

# IMPACTO DAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

IMPACT OF PRIMARY CARE PRACTICES ON THE TRAINING OF MEDICAL STUDENTS: AN EXPERIENCE REPORT

IMPACTO DE LA ATENCIÓN PRIMARIA EN LA FORMACIÓN DE ESTUDIANTES DE MEDICINA: INFORME DE EXPERIENCIA

Aluisio Dluca Alves e Gomes <sup>1</sup>

Danielle Costa do Amaral <sup>2</sup>

Vinicius Abreu Feijão <sup>3</sup>

Roberta Cavalcante Muniz Lira <sup>4</sup>

## Como Citar:

Gomes ADA, Amaral DC, Roberta VAF, Lira CM. Impacto das práticas de atenção primária na formação de estudantes de medicina: relato de experiência. *Sanare*. 2025;24(1).

## Descritores:

Estratégias de Saúde Nacionais; Educação Médica; Atenção Primária à Saúde.

## Descriptors:

National Health Strategies; Education, Medical; Primary Health Care.

## Descriptores:

Estrategias de Salud Nacionales; Educación Médica; Atención Primaria de Salud.

## Submetido:

05/08/2024

## Aprovado:

24/012025

## Autor(a) para Correspondência:

Roberta Cavalcante Muniz Lira  
Av. Comandante Maurocélvio Rocha  
Ponte, 100, Sobral-CE  
CEP: 62042-280  
E-mail: beta\_lira74@hotmail.com

## RESUMO

O Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha papel crucial na garantia do acesso à saúde, reduzindo disparidades e promovendo equidade nos cuidados médicos. Este estudo tem por finalidade refletir sobre a contribuição da experiência de ensino em Unidades Básicas de Saúde (UBS) para a formação dos discentes do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), campus Sobral. Trata-se de relato de experiência em que os alunos participaram de atividades práticas e teóricas para conhecer as características da Atenção Primária à Saúde (APS), no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF). As práticas clínicas ocorreram por meio de quatro encontros que abordaram temáticas como organização, financiamento e vacinação, aspectos importantes da APS. A análise da experiência demonstrou o papel significativo que o Centro de Saúde da Família (CSF) exerce, destacando a comunidade como seu pilar principal, e a relevância do compromisso comunitário na formação médica, preparando os alunos para atuar de forma mais eficaz e humanizada na promoção e cuidado da saúde da população.

1. Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral. E-mail: aluisiodluca@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1445-8964>

2. Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral. E-mail: dani2022amaral@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1489-5842>

3. Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral. E-mail: viniciusabreu0003@gmail.com. ORCID: 0009-0002-2537-7974. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2537-7974>

4. Enfermeira pela Universidade do Vale do Acaraú (UVA). Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). E-mail: beta\_lira74@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2163-4307>

**ABSTRACT**

*The Unified Health System (SUS) plays a crucial role in guaranteeing access to health, reducing disparities and promoting equity in access to medical care. This study aims to reflect on the contribution of the teaching experience in Basic Health Units (BHUs) to the training of students in the Bachelor's Degree in Medicine at the Federal University of Ceará (UFC), Sobral campus. This is an experience report in which students took part in practical and theoretical activities to learn about the characteristics of Primary Health Care, in the context of the Family Health Strategy. The clinical practices took place over four meetings, covering themes of organization, financing and vaccination, important aspects of primary care. Analysis showed the significant role played by the Family Health Post (PSF), highlighting the community as its main pillar, and the importance of community commitment in medical training, preparing students to act in a more effective and humanized way in promoting and caring for population health.*

**RESUMEN**

*El Sistema Único de Salud (SUS) desempeña un papel crucial en la garantía del acceso a la salud, reduciendo disparidades y promoviendo equidad en el acceso a los cuidados médicos. Este estudio tiene por finalidad reflexionar sobre la contribución de la experiencia de enseñanza en Unidades Básicas de Salud (UBS) para la formación de estudiantes del Curso de Medicina de la Universidad Federal de Ceará (UFC), campus Sobral. Se trata de un informe de experiencia donde los alumnos participaron en actividades prácticas y teóricas para conocer las características de la Atención Primaria de Salud, en el contexto de la Estrategia Salud de la Familia. Las prácticas clínicas se llevaron a cabo mediante cuatro encuentros que abordaron las temáticas de organización, financiamiento y vacunación, aspectos importantes de la atención primaria. El análisis demostró el papel significativo que ejerce el Centro de Salud de la Familia (CSF), destacando a la comunidad como su pilar principal, y la relevancia del compromiso comunitario en la formación médica, preparando para actuar de manera más eficaz y humanizada en la promoción y cuidado de la salud de la población.*

**INTRODUÇÃO**

Visando a promoção, proteção e recuperação da saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído em 1988 por meio da Constituição Federal e em 1990, ratificados pela Lei a Lei Orgânica da Saúde (lei 8080), guiando-se pelos princípios de universalidade, equidade e integralidade no tratamento comunitário. Seus serviços buscam atender a população de maneira igualitária, a fim de diminuir os impactos da desigualdade social. Isso torna o sistema um aliado do Governo para o alcance do bem-estar coletivo.<sup>1</sup>

A atenção à saúde pelo SUS guia-se no modelo dos três níveis, dentre os quais se encontra a Atenção Primária de Saúde (APS), a qual configura-se como uma porta de entrada dos cidadãos no SUS. Nesse contexto, é oportuno citar a criação do Programa Saúde da Família, em 1994, com o objetivo de ofertar um atendimento contínuo da Atenção Primária às famílias. Em 2006, este programa passou a ser chamado de Estratégia Saúde da Família (ESF), já que o antigo termo não abrangia o seu real significado, ou seja, de uma prática sem a determinação de um tempo para acabar, mas uma ação contínua no atendimento individual e familiar.<sup>2</sup>

Assim, é fato que a ESF, executada, por exemplo, nas Unidades de Saúde da Família (USF), colabora com a otimização da saúde coletiva, uma vez que, como constituinte da Atenção Primária de Saúde, ela é porta de entrada para o SUS, a medida que acolhe o cidadão, compreendendo as suas demandas individuais e familiares primárias. Essa abordagem ajuda a evitar a superlotação dos outros dois níveis, o secundário e o terciário, visto que os encaminhamentos para estes dois outros níveis só ocorrerão nos casos em que a APS não for suficiente para atender à demanda.<sup>3</sup>

Cada USF atende uma determinada área do município, para isso ela conta com uma ou mais equipes multiprofissionais, as quais devem atender entre 600 e 1000 famílias. A equipe deve ser composta por, no mínimo, um médico, um enfermeiro, um auxiliar ou técnico de enfermagem e entre 4 a 6 Agentes Comunitários de Saúde. O modelo de financiamento dessas unidades é o Previne Brasil, vigente desde 2019, o qual determina o custeio de acordo com o número de pessoas cadastradas na Unidade, com os resultados de desempenho e com as ações de estratégias de saúde adotadas. Essas Unidades disponibilizam, à comunidade, consultas,

exames, vacinas, radiografias e outros procedimentos que auxiliam no controle do bem-estar social, bem como ajudam a prevenir a evolução de doenças e de quadros de disseminação infecciosa, nesse caso, por meio da vacinação.<sup>6</sup>

Diante de todo esse cenário, a introdução de estudantes de medicina em Unidades de Saúde da Família proporciona um contato antecipado com a atuação na atenção primária, reforçando o desenvolvimento da comunicação entre médico e paciente, bem como a compreensão da relação entre a doença e os fatores sociais. Esse ambiente também propicia ao aluno, ter contato com situações socioeconômicas e familiares que permeiam a realidade brasileira, mas que, muitas vezes, são alheias a sua vivência, estimulando a habilidade de superar situações desafiadoras. Essa prática induz o amadurecimento profissional e humano dos alunos já no início do curso. Assim, torna-se evidente a importância dessa metodologia de ensino, a qual é colocada em prática na Universidade Federal do Ceará, em Sobral.<sup>7</sup>

Quadro 1 - Bibliografia Indicada

PRÁTICA CLÍNICA 1 e 2 - Processo de Organização da Atenção Primária à Saúde	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento da Atenção Básica. Retratos da Atenção básica 2012 – Gestão da Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
	Costa LB; Mota, MV; Porto, MM de A; et al. Avaliação da qualidade da Atenção Primária à Saúde em Fortaleza, Brasil, na perspectiva dos usuários adultos no ano de 2019. <i>Ciência &amp; Saúde Coletiva</i> , 26(6):2083-2096, 2021.
	Portela, LR; Dias, MS de A; Vasconcelos, MIO. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: Análise da autoavaliação em Sobral, CE. <i>Sanare, Sobral</i> , v.12, n.1, p.40-45, jan/jun. 2013.
	Silva, ALF da; Sousa, RM. A roda como espaço de co-gestão da residência multiprofissional em Saúde da Família do município de Sobral-CE. <i>Sanare, Sobral</i> , v.9, n.2, p.07-13 ,jul./dez.2010.
	Logbooks online em treinamento de cirurgia de urgência/emergência. Carlos Magno Queiroz da Cunha; Victor Andrade de Araújo; José Everardo Silveira-Neto; Daniela Chiesa; Francisco Julimar Correia de Menezes. <i>Rev Med Minas Gerais</i> 2017; 27:e-1908.
PRÁTICA CLÍNICA 3 – Financiamento da Saúde/Previne Brasil	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Manual instrutivo financiamento da APS – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
	Harzheim, E. “Previne Brasil”: bases da reforma da Atenção Primária à Saúde. <i>Ciência &amp; Saúde Coletiva</i> , 25(4):1189-1196, 2020
	Magrini Carneiro Mendes K, Carnut L, Dias da Silva Guerra L. Cenários de práticas na Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde e a neoseletividade induzida pelo “Programa Previne Brasil”. <i>J Manag Prim Health Care</i> [Internet]. 8º de julho de 2022 [citado 26º de fevereiro de 2024];14:e002. Disponível em: <a href="https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/1186">https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/1186</a>
	Massuda, A. Mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde no Sistema de Saúde Brasileiro: avanço ou retrocesso? <i>Ciência &amp; Saúde Coletiva</i> , 25(4):1181-1188, 2020
PRÁTICA CLÍNICA 4 - Vacinação	BRASIL. Ministério da Saúde Portaria 2446, de 11 de novembro de 2014. Brasília. DF, 2014.
	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176 p.

Fonte: dados da pesquisa.

Refletir sobre a contribuição da experiência de ensino em Unidades Básicas de Saúde (UBS) para a formação dos estudantes do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), campus Sobral, em relação à Atenção Primária à Saúde (APS) é o objetivo centro deste estudo. Além disso, também foi possível investigar as atividades práticas e teóricas realizadas pelos estudantes durante a experiência de ensino em Unidade Básica de Saúde (UBS); Avaliar a percepção dos estudantes sobre a experiência de ensino em UBS, destacando a importância da mesma para sua formação acadêmica e profissional; Identificar os impactos da vivência em UBS na compreensão dos princípios e na prática da APS pelos estudantes de medicina; Analisar o papel das UBS, em particular dos Centros de Saúde da Família (CSF), na formação dos alunos de medicina, destacando a relevância do compromisso comunitário na prática médica.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do caráter descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, sobre a vivência dos estudantes de graduação do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), no município de Sobral/CE, abordando o funcionamento e o desenvolvimento da atividade de práticas clínicas realizadas nos Centros de Saúde da Família (CSF) dos bairros Campo do Velhos, Estação, Sinhá Sabóia e Junco e os seus impactos na educação médica.

O estudo foi produzido a partir do relato das atividades realizadas pelos discentes no contexto do módulo de Atenção Básica à Saúde, coordenado pela professora do referido módulo. A turma foi dividida em 4 grupos de 10 estudantes e cada grupo foi para um dos 4 Centros de Saúde da Família selecionados (Sinhá Sabóia, Junco, Estação e Campo dos Velhos) de acordo com o horário designado para a atividade (8:00 às 12:00). Nos Centros de Saúde da Família, os estudantes observaram, acompanharam e desenvolveram atividades propostas e durante esse processo, realizaram anotações necessárias para o posterior preenchimento do *logbook*, ferramenta de ensino-aprendizagem utilizada em diversos campos do conhecimento, onde cabe ao estudante anotar suas experiências diárias após cada prática clínica. Houve uma preparação na semana anterior ao primeiro dia de todas as práticas clínicas, onde foi administrado um conteúdo introdutório ao tema e fornecidas as orientações sobre a conduta dentro

do CSF. Os registros constam nos diários de campo (*logbooks*), orientados em cinco blocos temáticos: “O que vi”, “O que fiz”, “O que aprendi”, “O que preciso aprender” e “Adequações sugeridas para as próximas práticas clínicas”.

Cada grupo contou com o acompanhamento de um professor orientador vinculado à universidade e um funcionário responsável por gerenciar o Centro de Saúde da Família, além da interação com outros profissionais que trabalham no Centro.

Tendo em vista que o relato de experiência tem como objetivo tornar público o funcionamento dessas práticas para a comunidade científica e acadêmica e pelo fato de se tratar de apontamentos já registrados e aprovados, não é necessária a submissão desse relato ao Comitê de Ética e Pesquisa.

## Imagem 1 – Modelo de Logbook



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

CURSO – MEDICINA - Campus de Sobral

LOGBOOK PRÁTICA CLÍNICA 4 – VACINAÇÃO

Disciplina: GESTÃO EM SAÚDE, ANTROPOLOGIA E CUIDADOS INTEGRATIVOS EM SAÚDE
Data: 23/04
Estudante:
Matrícula:

O QUE VI?

1.
2.
3.
4.
5.

O QUE FIZ?

1.
2.
3.
4.
5.

O QUE APRENDI?

1.
2.
3.
4.
5.

O QUE PRECISO APRENDER

1.
2.
3.
4.
5.

ADEQUAÇÕES SUGERIDAS PARA AS PRÓXIMAS PRÁTICAS CLÍNICAS

---



---



---



---



---

Fonte: próprio autor

## RELATO DA EXPERIÊNCIA

No segundo semestre do curso de Medicina na UFC, campus Sobral, os estudantes são introduzidos à prática da APS, com visitas aos CSF durante quatro semanas, cada uma abordando temas relacionados ao SUS e à atenção básica.

Nas duas primeiras semanas, os alunos estudaram o processo de organização da APS. Os CSF da Estação e Campo dos Velhos, entre os visitados, oferecem serviços essenciais como acompanhamento odontológico, farmácia com medicamentos gratuitos, consultas agendadas e de urgência com médicos e enfermeiros, sessões de fisioterapia, salas de pequenos procedimentos e vacinação, além da atuação dos agentes comunitários para atendimento local. Os alunos aprenderam que os CSF registram pacientes no Sistema de Regulação do SUS por meio do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), além de preencherem declarações de óbito e nascimento, essenciais para os sistemas nacionais SIM e SINASC.

Atividades coletivas de promoção da saúde, como aulas de dança, grupos para idosos, encontros para pais de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e ações sobre diabetes e hipertensão, são promovidas por agentes, estudantes e demais profissionais, fortalecendo o vínculo com a comunidade e facilitando adesão às práticas preventivas e terapêuticas.

A experiência da APS na prática torna a formação médica mais comprometida e próxima da realidade profissional futura.

Na terceira semana, foi apresentado o financiamento da saúde e funcionamento do programa Previne Brasil. O repasse de recursos depende de captação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo a ações estratégicas, que consideram o número de cadastrados no CSF, cumprimento de metas e adoção de programas como Academia Saúde, Consultório de Rua e Programa Saúde na Escola.

Na prática, as UBS preenchem planilhas de monitoramento trimestral de gestantes, recém-nascidos estratificados por risco e vacinas aplicadas em crianças até um ano. Consultas pré-natais, exames de sífilis e HIV, citopatológicos, hemoglobina glicada e aferição de pressão arterial são alguns serviços acompanhados pelos alunos.

Alguns estudantes realizaram visitas domiciliares com agentes de saúde, que desempenham papel fundamental no cadastro e acompanhamento da população vulnerável e daqueles impossibilitados

de visitar o CSF, atuando territorialmente para um atendimento mais eficaz<sup>1</sup>.

O programa Previne Brasil busca ampliar o acesso aos serviços da APS, integrando profissionais e gestores para assegurar objetivos financeiros e de cuidado à população<sup>11</sup>.

Na quarta semana, os estudantes aprenderam sobre vacinação, observando a estrutura das salas, organização de materiais e armazenamento das vacinas, além de estudarem o calendário vacinal, protocolos, vias de administração e disponibilidade das vacinas no sistema público e privado.

Uma ferramenta essencial demonstrada foi o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), que permite avaliar riscos epidemiológicos pela análise do número de vacinados por faixa etária, período e localidade<sup>12</sup>.

A imunização é fundamental para prevenir doenças e garantir a saúde populacional. Conhecer os métodos, organização e registros relacionados à vacinação ajuda a desmistificar mitos e introduz os alunos a uma área primordial da APS. Uma das principais ferramentas do Programa Nacional de Imunização (PNI) demonstrada aos alunos é o Sistema de Informações do PNI (SI-PNI). Através dele é possível avaliar o risco de ocorrência de epidemias ou endemias, a partir do registro da quantidade de pessoas vacinadas, que são agregadas por faixa etária, período e área geográfica.<sup>12</sup>

A imunização é importante para a prevenção de doenças e para a garantia da saúde da população. Ter a possibilidade de conhecer os métodos de aplicação, a estrutura geral das salas de vacinação e a forma de cadastro é primordial para todos os profissionais da saúde. Isso permitiu desmistificar diversas mentiras que envolvem a vacinação e introduzir os alunos a uma área primordial da APS.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas clínicas realizadas nos Centros de Saúde da Família foram fundamentais para enriquecer a formação dos alunos de medicina da Universidade Federal do Ceará, proporcionando uma experiência prática e imersiva na Atenção Primária à Saúde. Essa vivência contribuiu não apenas para o conhecimento técnico, mas também para o desenvolvimento de habilidades humanizadas e o entendimento da importância do compromisso comunitário na prática médica.

## CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

**Aluisio Dluacas Alves e Gomes, Danielle Costa do Amaral e Vinicius Abreu Feijão** contribuíram com o delineamento e a realização do trabalho, o relato de experiência e a redação do manuscrito. **Roberta Cavalcante Muniz Lira** contribuiu com a revisão da literatura, redação e revisão crítica do manuscrito.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União; 1988.
2. Pinto LF, Giovanella L. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das interações por condições sensíveis à atenção básica. Ciênc Saúde Coletiva. 2018;23(6):1903-14. doi:10.1590/1413-81232018236.05592018.
3. Andrade LOM, Barreto IC, Goya N, Martins Jr T. Estratégia Saúde da Família em Sobral: oito anos construindo um modelo de atenção integral à saúde. Sanare. 2013;5(1). Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/118>
4. Costa Neto MM. Implantação da Unidade de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde; 2000.
5. Massuda A. Mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde no Sistema de Saúde Brasileiro: avanço ou retrocesso? Ciênc Saúde Coletiva. 2020;25(4):1181-8. doi:10.1590/1413-81232020254.01022020.
6. Ministério da Saúde. Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS). Brasília; 2024. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoescarteira\\_servicos\\_atencao\\_primaria\\_saude\\_profissionais\\_saude\\_gestores\\_completa.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoescarteira_servicos_atencao_primaria_saude_profissionais_saude_gestores_completa.pdf)
7. Campos MAF, Forster AC. Percepção e avaliação dos alunos do curso de Medicina sobre a importância do estágio em Saúde da Família. Rev Bras Educ Méd. 2008;29(1):83-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v32n1/11.pdf>
8. Cunha CMQ, Araújo VA, Silveira-Neto JE, Chiesa D, Menezes FJC. Logbooks online em treinamento de cirurgia de urgência/emergência. Rev Med Minas Gerais. 2017;27:e1908.
9. Carvalho FFB, Almeida ER, Loch MR, Knuth AG. As práticas corporais e atividades físicas na gestão tripartite do SUS: estrutura organizacional, financiamento e oferta. Ciênc Saúde Coletiva. 2022;27(6):2163-74. doi:10.1590/1413-81232022276.15242021.

10. Faria RM. A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. Ciênc Saúde Coletiva. 2020;25(11):4521-30. doi:10.1590/1413-812320202511.30662018.

11. Morosini MVGC, Fonseca AF, Baptista TWF. Previne Brasil, Agência de Desenvolvimento da Atenção Primária e Carteira de Serviços: radicalização da política de privatização da atenção básica? Cad Saúde Pública. 2020;36(9):e00180020. doi:10.1590/0102-311x00180020.

12. Oliveira VC, Guimarães EA, Amaral GG, Silva TIM, Fabríz LA, Pinto IC. Acceptance and use of the Information System of the National Immunization Program. Rev Lat Am Enfermagem. 2020;28:e3360. doi:10.1590/1518-8345.3360.3307.

